

169

ESTUDO DE PREDIÇÃO DA COR DE MISTURAS DE CAULINS PARA A INDÚSTRIA DO PAPEL, ATRAVÉS DO MODELO DE KUBELKA-MUNK. *Luciana M. Andrade, Aline G. Correia, Sydney Sabedot, Carlos Petter* (Demin, Escola de Engenharia, UFRGS)

Na indústria do caulim para papel, a possibilidade de poder prever, para misturas de diversos produtos, o espectro de reflectância e conseqüentemente, seus parâmetros derivados (alvura, "yelowness" e cor pelo sistema CIELab) possibilita propor uma maior gama de produtos comerciais. Dentre os modelos existentes para prever a cor de misturas, o Modelo de Kubelka-Munk (K-M) é um dos mais aceitos. O objetivo deste trabalho é o de testar este modelo em uma série de misturas entre caulins da mesma empresa, mas produzidos em localidades diferentes. Foi determinado para cada caulim seu respectivo poder colorante (coeficiente de absorção de K-M), por meio de uma diluição controlada em um pigmento branco de referência, com posterior medição do espectro no visível, através de um espectro-colorímetro à esfera de integração. Simulou-se, por cálculo, o espectro resultante de várias misturas, usando o modelo de K-M. A seguir foram fisicamente "fabricadas" estas misturas, medindo-se o espectro real (obtido com o espectro-colorímetro) e comparando-o com o resultado calculado. (Os testes encontram-se em andamento (CNPQ/FAPERGS)).